

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Zeebrugge encerra visita

A ida ao Porto de Zeebrugge encerrou uma série de visitas aos principais complexos marítimos da Bélgica. A viagem complementou a programação da 15ª edição do Santos Export 2017.

PORTO & MAR

Zeebrugge investe em nicho e já é líder mundial

Porto belga é 1º em operações com veículos

LEOPOLDO FIGUEIREDO
ENVIADO ESPECIAL A BRUGGE

Na concorrida região do Mar do Norte, onde se encontram os principais complexos marítimos da Europa, o porto belga de Zeebrugge aposta na oferta de áreas, na profundidade de seus acessos marítimos e, principalmente, em sua política ambiental para atrair novos negócios e se desenvolver.

Essas características, aliadas a uma estratégia comercial que busca impulsionar a implantação de unidades para o beneficiamento das cargas, garantiram que se consolidasse como o principal do continente em operações ro-ro (quando as mercadorias são carregadas ou descarregadas sobre plataformas rolantes por rampas na popa ou na lateral dos navios) e o líder mundial no embarque e desembarque de veículos.

O plano de desenvolvimento comercial de Zeebrugge foi apresentado para empresários e autoridades do Porto de Santos na manhã de ontem, na sede da autoridade portuária, na vila de Zeebrugge, a 95 quilômetros a nordeste de Bruxelas, a capital do país.

A ida ao complexo encerrou uma série de visitas nesta semana aos principais complexos marítimos da Bélgica. A viagem complementou a programação da 15ª edição do Santos Export 2017 - Fórum Internacional para Expansão do Porto de Santos, realizada nos últimos dias 11 e 12, em Santos, pelo Grupo Tribuna e pela Una Marketing de Eventos.

A apresentação sobre o porto belga, realizada por seu gerente de vendas, Pepijn De Vreese, mostrou que, para concorrer com complexos de maiores dimensões e com mais instalações (como o também belga Antuérpia, a 83 quilômetros a leste, e o holandês Roterdã, a 87 quilômetros a noroeste), é necessário desenvolver nichos próprios e explorar seus diferenciais.

ORIGEM

O nome do porto é uma referência à vila onde está instalado, Zeebrugge, que, por sua vez, tem este nome por ser a parte da região de Brugge (a capital da província de Flandres Ocidental) próxima ao mar. Em neerlandês (holandês), zee significa mar.

COMITIVA

A comitiva do Santos Export é formada por diretores de terminais de contêineres (Brasil Terminal Portuário, Ecoporto Santos e Rodrimar) e de granéis sólidos (Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio de Mesquita, o Tiplam) e líquidos (Ultracargo) do Porto de Santos e da Praticagem de São Paulo. Também estão presentes o diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Alex Oliva, o presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal, deputado Altineu Côrtes (PMDB-RJ), os deputados Wilson Beserra (PMDB-RJ), que também integra a CVT, e Pedro Paulo (PMDB-RJ) e o presidente da Associação Comercial de Santos, Roberto Clemente Santini, além de executivos do Grupo Tribuna e da Una Marketing de Eventos.

Esse é o caminho trilhado por Zeebrugge, administrado por uma companhia autônoma de direito público, controlada pela Prefeitura de Brugge, principal cidade da região.

"Somos um porto jovem (implantado nos anos 1980) e mediano. Não concorremos diretamente com gigantes como Roterdã ou Antuérpia. E, exatamente por isso, temos condições de oferecer oportunidades que os outros não têm. Somos um complexo de águas profundas, temos áreas reservadas para expansão e uma localização e acessos logísticos estra-



Espaço para pátios de veículos, geração sustentável de energia e capacidade para grandes navios deram a Zeebrugge vocação especializada



Zeebrugge optou por não concorrer com gigantes Antuérpia e Roterdã

tégicos, além de termos uma política de agregar valores em nossas mercadorias e buscamos manter a qualidade de nosso ar", explicou De Vreese.

Com profundidade de 17 metros em seus berços de água profundas (na parte externa, protegida por quebra-mares), que podem receber navios pós-panamax, e de 14,5 metros em suas docas internas, o porto movimentou 37,8 milhões de toneladas no ano passado.

VALOR AGREGADO

O número de contêineres chegou a 1,4 milhão de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) e está se recuperando, depois de um declínio nesta década. Mas a principal operação, o ro-ro, mantém a expansão dos últimos 11 anos, alcançando 14,8 milhões de toneladas. A maior parte se

refere a veículos, em cuja movimentação o complexo é líder mundial. Apenas no ano passado, passaram por suas instalações 1,3 milhão de caminhões e 2,8 milhões de carros.

Esse destaque obtido com a indústria automobilística é explicado pelas próprias características comerciais. Por incentivar a implantação de centros logísticos e de beneficiamento e com áreas para atrair novos terminais, Zeebrugge tornou-se uma referência no segmento. Sua região é dominada por pátios de veículos e unidades para fiscalização, pintura, customização e atividades de pós-produção - agregando valor a essas mercadorias e, consequentemente, gerando empregos - que levam o porto a trabalhar com quase todas as montadoras, dos carros populares aos voltados ao público AAA.

Qualidade do ar atrai setor automotivo

Um outro detalhe atrai o setor automotivo ao Porto de Zeebrugge, destaca o gerente de Vendas do complexo, Pepijn De Vreese: a opção de não instalar, em suas áreas, indústrias químicas que possam poluir a atmosfera.

"Temos uma das melhores qualidades de ar da Bélgica. Isso atrai as montadoras, que podem deixar seus veículos a céu aberto nos pátios do porto sem se preocupar com danos causados pela poluição atmosférica", explicou o executivo.

Essa característica também levou Zeebrugge a atrair terminais de fruta, como os da Zesfri e os da Tropicana. Nesse último caso, a companhia, responsável pelo suco de laranja do Grupo Pepsico e uma das principais fornecedoras no continente europeu, recebe o líquido de navios vindos do terminal da Citrosuco (Grupo Fischer) no Porto de Santos.

Há uma escala por mês e, na própria unidade portuária belga, o suco é envasado e sai pronto para ser comercializado junto à população. A capacidade de produção é de 290 milhões de toneladas por ano.

"O caso da Tropicana é emblemático para nós. Eles precisavam de uma área próxima ao canal de navegação e com espa-

ço para seu terminal de beneficiamento. Fomos buscar essa área. Nós adequamos nossos terrenos à demanda de nossos clientes pois temos espaço para crescer", afirmou.

Outro fator a favor do complexo é sua malha logística. Além de contar com ramais ferroviários em todos os terminais, ligando-os a boa parte da Europa, Zeebrugge conta com serviços de barcas tanto para a navegação interna (chegando à França e Alemanha) como costeira (embarcações de maiores dimensões, chamadas estuarinas).

Após a apresentação, a delegação do Santos Export percorreu as principais instalações do porto, passando por terminais de contêineres de águas profundas, de veículos e de frutas e pelos quebra-mares do complexo.

Zeebrugge foi o último porto belga a ser visitado pelo grupo brasileiro. A programação teve início na quarta-feira, em Ghent. Na quinta, a comitiva do Santos Export se reuniu com o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintela, e foram à Antuérpia, o principal complexo do país e o segundo da Europa em movimentação de contêineres.

CLICK



A comitiva de empresários e autoridades do Santos Export visitou os quebra-mares que protegem os terminais do porto externo de Zeebrugge. Nessa região, os berços têm uma profundidade de 17 metros, podendo receber embarcações de até 16 metros de calado. A área tem de ser dragada constantemente. Sua profundidade natural é de sete metros.



Um dos principais terminais de contêineres do Porto de Zeebrugge, explorado pela APM Terminals (Grupo Maersk), foi vendido no início deste mês para a Cosco Terminals (operador portuário da armadora chinesa Cosco). A companhia já contava com 24% das ações da unidade e adquiriu os 76% restantes por € 35 milhões. O terminal, capaz de operar 1 milhão de TEU por ano, foi visitado pelo Santos Export.